



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA

CEPI IPÊ ROXO

Projeto Político Pedagógico



Samambaia-DF, de 2024

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Histórico da Unidade Escolar.....	05
Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	07
Função Social da Escola.....	11
Missão da Unidade Escolar.....	12
Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	12
Metas da Unidade Escolar.....	15
Objetivos.....	15
• Objetivo Geral.....	15
• Objetivos Específicos.....	16
Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	17
Organização Curricular da Unidade Escolar.....	19
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	19
• Organização dos tempos e espaços.....	20
• Relação escola-comunidade.....	23
• Relação teoria e prática.....	24
• Metodologias de ensino.....	25
Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	27
Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	29
• Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	37
• Articulação com o Currículo em movimento.....	43
• Articulação com o PDE e/ou o PPA e/ou com o PEI e /ou ODS 4.....	43
Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	43
Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	43
• Avaliação para as aprendizagens.....	43
• Avaliação em larga escala.....	44
• Avaliação institucional.....	44

• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	44
• Conselho de Classe.....	45
Papéis e Atuação.....	46
• Coordenação Pedagógica.....	46
• Papel e atuação do coordenador pedagógico.....	46
• Desenvolvimento da coordenação pedagógica.....	47
• Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.....	47
Processo de Implementação do PPP.....	
• Gestão Pedagógica.....	49
• Gestão Participativa.....	50
• Gestão de Pessoas.....	50
• Gestão Financeira.....	51
• Gestão Administrativa.....	51
Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....	51
Referências.....	53
Apêndices.....	54

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação de Primeira Infância – Cepi Ipê Roxo – Mantida pelo ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano vem mostrar a identidade da presente Instituição, as concepções, os valores, as práticas pedagógicas, bem como a sua organização e gestão curricular.

É importante destacar que o presente documento foi elaborado com a participação de todos os colaboradores do Cepi Ipê Roxo em parceria com a comunidade escolar na qual a instituição está inserida, visando assistir todas as nossas crianças a construirem uma sociedade mais justa, humana e feliz através de um processo de ensino amplo e sólido.

Portanto, temos como foco uma prática pedagógica que venha atender as crianças em suas particularidades, desenvolvendo ações que nos possibilitem ofertar uma educação de qualidade e com bons resultados.

O Projeto Político Pedagógico do CEPI Ipê Roxo tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta Instituição de Ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar. Com a finalidade de garantir a qualidade do processo educativo, o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica, abrangendo os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Creche parceira:	Centro de educação da primeira infância – Ipê Roxo
Endereço:	QR-117, AE/ SAMAMBAIA SUL
CEP:	72301-700
Mantenedora:	Éden- Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano
Presidente:	Haidée de Sousa Neves
Diretora Pedagógica:	Bruna Mayara Balz
CNPJ:	26.444.950.0001/07
Código INEP:	53015983

Telefone:	99602-5385
E-mail:	cepi.iperoxo@gmail.com

Este Projeto Político Pedagógico foi construído coletivamente por meio de questionários aplicados junto à comunidade, rodas de conversas em coordenações pedagógicas coletivas e nas experiências vivenciadas diariamente, retratando o pensamento e o sentimento da comunidade escolar (pais, alunos, professores e equipe gestora).

HISTÓRICIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano – foi criado em 1980 como a Casa Geriátrica de Brasília, situada, inicialmente no Setor de Mansões do Lago, ML 10, Brasília/DF, assistindo a idosos, em regime de internato e semi-internato e, assim, funcionou durante 10 (dez) anos, no período de 1980 a 1990.

A partir de 1990 até 1995, o Éden funcionou atendendo as crianças da faixa etária de 4 a 6 anos, em período integral e parcial, em sua sede, localizada na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF. É importante ressaltar que a partir do final dos anos 90, com o crescimento populacional do Distrito Federal, associado à demanda imposta pela empregabilidade das mulheres, os altos indicadores de mães solteiras, à intensificação das famílias feminilizadas, ao crescimento do número de crianças em lares substitutos e ainda aos altos indicadores de violência social e doméstica, surge a necessidade de uma ação interventiva no sentido de amparar as crianças durante o dia, oferecendo-lhes atividades sócio-educativas em meio aberto, alimentação, proteção e assistência social com a finalidade de prover as famílias no sentido do local onde assegurar educação dos filhos durante o seu período de trabalho. Em 19 de março de 1995, o Éden ampliou o atendimento para crianças de 02 a 06 anos,

passando a denominar-se Creche do Riacho, cuja construção das instalações foi mantida totalmente com recursos próprios dos fundadores da obra.

No ano de 2006 foi credenciada através da Portaria de Credenciamento 147 de 05/05/2006 por 5 (cinco) anos para ofertar Educação Infantil/Creche para crianças de 2 e 3 anos e Pré-escola para crianças de 4 e 6 anos, sendo

recredenciada através da Portaria 91 de 22 de maio de 2012 por 5 (cinco) anos até 31 de maio de 2016.

No ano de 2009, firmou convênio e mantém, até a presente data, parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para a oferta de serviços educacionais de qualidade às crianças de 1 a 5 anos de idade, primeira etapa da Educação Básica – Educação Infantil, 120 crianças no ano de 2009 e 2010, 160 crianças no ano de 2011, 219 crianças no ano de 2012 e 2013, 240 crianças no ano de 2014 e 2015, 263 crianças no ano de 2016, 306 crianças no ano de 2017 e 2018, 370 crianças no ano de 2019, 2020, 2021 e 2022.

O Cepi Ipê Roxo foi criado no ano de dois mil e quatorze para ofertar a educação infantil, primeira etapa da educação básica, para crianças de 04 meses à 3 anos de idade (sendo a data base 31 de março).

No ano de 2022 por chamamento público o ÉDEN- Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano escolheu O Centro de Educação de Primeira Infância – Cepi Ipê Roxo, localizado na QR 117 Área Especial Sul, Sabambaia Sul.

A instituição na parte física é composta por:

Depedências

- 01 secretaria escolar
- 01 sala dos professores
- 01 depósito de materiais pedagógicos
- 04 banheiros de adultos
- 06 banheiros infantins
- 09 salas de atividades
- 01 brinquedoteca
- 01 cozinha
- 01 lactário
- 02 banheiros para PNE

Materiais didáticos-pedagógicos

- Livros infantis
- Materiais diversificados para cada faixa etária
- Tvs
- Parque sintético

Utensílios/Equipamentos da cozinha

- Freezer

Geladeira
Fogão industrial
Coifa Industrial
Painéis de diversos tamanhos
Liquidificador
Copos
Talheres
Pratos
Vasilhas plásticas

Professores e monitores

09 professores
15 monitoras

Serviços especializados e de apoio

01 nutricionista
02 cozinheiros
01 porteiro
02 auxiliares de serviços gerais
01 auxiliar de serviços gerais/manutenção

Corpo técnico administrativo

01 Diretora Pedagógica
01 Coordenadora Pedagógica
01 Secretária Escolar

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Fazer um levantamento da realidade na qual o Cepi Ipê Roxo está inserido é um grande desafio, entender os aspectos que norteariam o nosso contexto de atuação pedagógico e também o papel da família nesse processo é sem dúvida uma longa caminhada.

Por um lado temos o desafio diariamente de construir um processo de ensino e aprendizagem sólido e que atenda as crianças em todos os sentidos e aspectos, sempre partindo do princípio de que cada criança traz consigo sua própria realidade, contexto social, dificuldade, expectativa e nessa perspectiva buscaremos, dia a dia, construir um modelo de ensino no qual a Educação seja pensada tendo o educando como a figura principal, sendo esse objetivo o maior

desafio da presente Instituição.

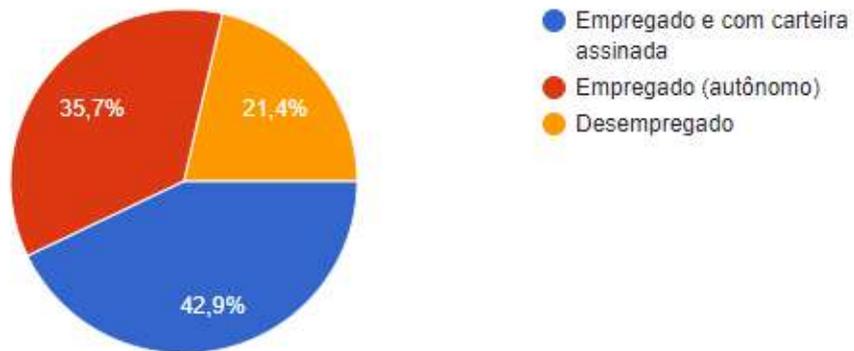
Por outro lado temos o papel da família frente ao processo de ensino e aprendizagem construindo pela escola e vivenciado pela criança, pois sabemos que é de suma importância a participação do responsável pela criança.

Fizemos um formulário para saber mais sobre a nossa comunidade escolar e conforme os dados abaixo, podemos observar que mais da metade ganha um salário mínimo e moram em casas alugadas. Uma grande porcentagem é liderada por pai e mãe e um pouco menos da metade trabalham de carteira assinada. Isso mostra que a creche tem uma grande importância para essas famílias.

Atualmente encontra-se:

 Copiar

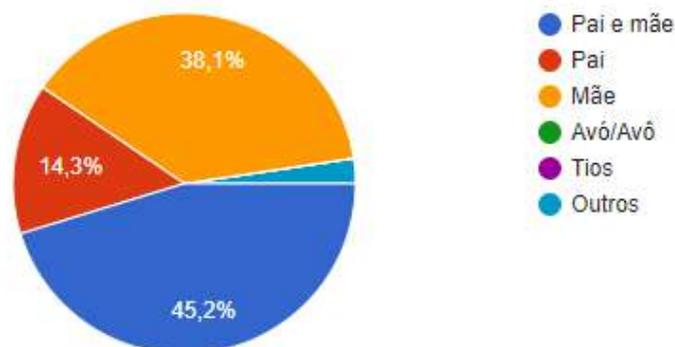
42 respostas



Quem é o responsável pelo sustento da família?

 Copiar

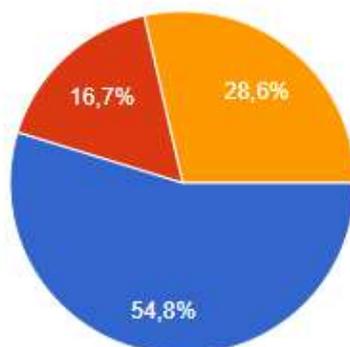
42 respostas



Renda Familiar

42 respostas

 Copiar

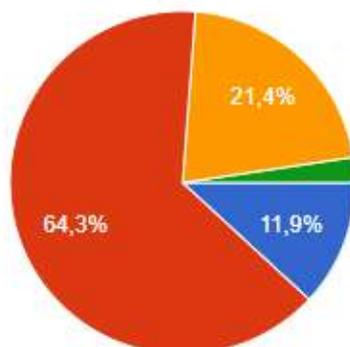


-  Um salário mínimo
-  Menor que um salário mínimo
-  Maior que um salário mínimo

Grau de escolaridade

42 respostas

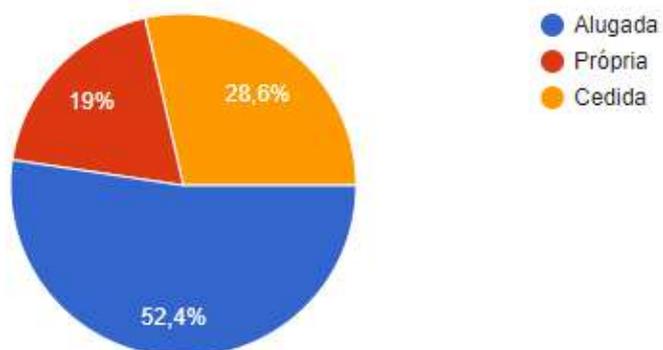
 Copiar



-  Ensino Fundamental
-  Ensino Médio
-  Ensino Superior
-  Outro

Tipo de moradia

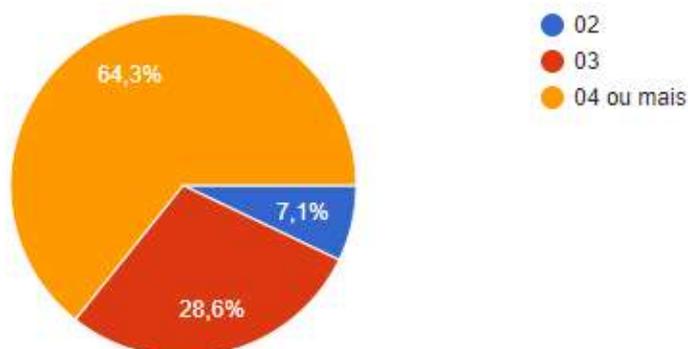
42 respostas



Número de pessoas que moram na residência

42 respostas

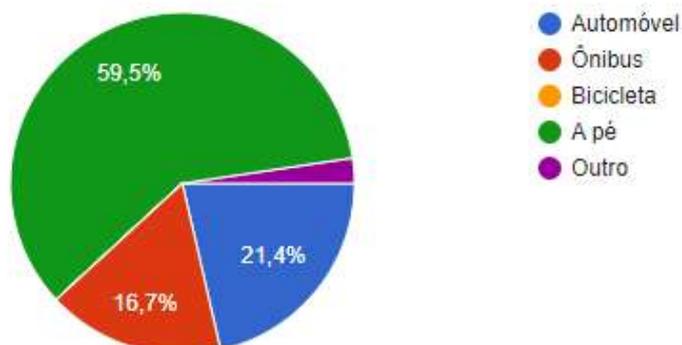
 Copiar



Meio de transporte utilizado pela criança para ir à escola



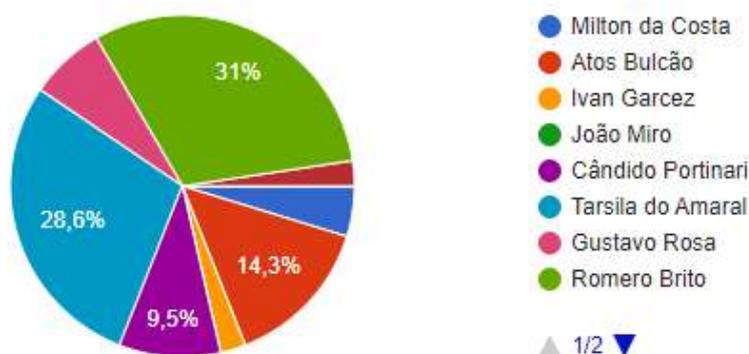
42 respostas



Gostaríamos da sua participação da escolha dos Artistas Plásticos que serão trabalhados esse ano com as crianças.



42 respostas



FUNÇÃO SOCIAL

A função social do CEPI Ipê Roxo é atender as famílias, cujos pais precisam trabalhar e não têm com quem deixar seus filhos. Nós ofereceremos um trabalho que busca a integração com a diversidade que é visível a todos. Promove o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos (processos mentais, estratégias de aprendizagem). Por meio desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura. Promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade

cultural dos alunos, incluindo o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, imaginação.

A escola surge como uma instituição fundamental para a constituição do indivíduo e conseqüentemente construção de uma sociedade mais justa, humana e feliz. A escola como instituição social possui objetivos e metas, empregando e reelaborando os conhecimentos socialmente produzidos, criando ações que a possibilitem contornar os obstáculos diários, tendo sempre como foco principal a criança em sua totalidade.

Na atualidade, a escola tem se preocupado com o papel social, com a formação do indivíduo enquanto cidadão, repensando sua forma de ensinar, mostrar caminhos, bem como mostrar como procurar tais caminhos. A escola deve intermediar no processo de ensino-aprendizagem, deve dar suporte a criança para que construa suas próprias teias do conhecimento e deve despertar na criança a criatividade e a motivação pelo estudo.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do CEPI Ipê Roxo é oferecer educação infantil de 4 meses a 3 anos a 11 meses com qualidade, buscando promover o desenvolvimento integral de cada criança e seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história; através da sua vivência em um ambiente seguro, digno, onde ela possa desfrutar de uma convivência saudável com seus pares e do cuidado de profissionais 35 competentes. Sendo assim, a SEEDF adota como eixo integrador do currículo da educação infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês, crianças bem e crianças pequenas: Educar e cuidar, brincar e interagir.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Cepi Ipê Roxo tem como princípios a igualdade, a qualidade, a gestão democrática, a valorização do educador e educando e a inclusão social.

A Constituição Federal, a LDB n.º 9.394/96 e a Lei nº 8.069/1990, que trata do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), também citam a igualdade de condições para acesso e permanência na escola, sendo importante destacar que

para enfrentar este desafio, é imprescindível o planejamento e acompanhamento para com todos os estudantes, principalmente aqueles que se encontram vulneráveis e em situação de risco de abandono, no sentido de assegurar a permanência destes na escola.

Um dos desafios do PPP é ofertar um ensino de qualidade para todos, desenvolvendo uma prática pedagógica que tenha uma percepção da criança por um todo, levando em consideração as suas particularidades, contexto social e desenvolvimento cognitivo, a fim de que possamos ter como resultado uma Educação ampla, sólida, que forme um indivíduo crítico e consciente de seus direitos e deveres.

Outro aspecto de suma importância é a gestão democrática que pressupõe a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar tais como pais, professores, estudantes e colaboradores. A gestão escolar democrática, além de fortalecer os vínculos da comunidade escolar, potencializando o processo de ensino-aprendizagem das crianças, também consegue qualificar a Educação ofertada.

Também podemos destacar o trabalho de valorização do Educador, uma vez que sabemos da importância do docente dentro do processo de ensino-aprendizagem, sendo necessário destacar ações que visem garantir um ambiente saudável, a fim de que este possa desenvolver o seu trabalho da melhor maneira possível.

A inclusão escolar também será um princípio norteador trabalhado pelo Cepi Ipê Roxo, tendo como foco a ideia de todas as crianças terem acesso, de modo igualitário, ao sistema de ensino de qualidade, não sendo tolerado nenhum tipo de discriminação, seja de gênero, etnia, religião, classe social, condições físicas e psicológicas, uma vez que a educação é um direito de todos. O Cepi Ipê Roxo faz o cumprimento da Resolução nº03, de dezembro de 2023, que estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências, principalmente na elaboração do Plano de Atendimento Educacional Individualizado-PEI.

O Currículo em Movimento define os princípios que dão as diretrizes para o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças. Sobre o conceito de princípios, o Currículo em Movimento define:

São regras códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que deveriam ou se tornam base para outras. O trabalho educativo na Educação Infantil assenta-se sobre os seguintes princípios:

- Princípios éticos – Referem-se ao desenvolvimento da autonomia que é indispensável principalmente nas atividades em sala de aula, onde se considera o estudante o sujeito de sua própria aprendizagem, permitindo-o posicionar-se, expressar sua opinião, ter discernimento, ter a capacidade de tomada de decisões e de ser independente
- Princípios políticos – Referem-se ao respeito à diversidade entendendo os estudantes como pessoas e como membros de um determinado grupo étnico cultural e socioeconômico e a busca em tornar a escola um ambiente de inclusão como forma de possibilitar o aprender com qualidade, exige um esforço de todos na construção de formas de mediação, metodologias e instrumentos avaliativos que dêem conta de atender as especificidades das crianças com dificuldades e limitações, para que realizem as atividades fundamentais para o seu desenvolvimento e socialização.
- Princípios estéticos – Busca resgatar o lúdico e o gosto em ensinar brincando, os profissionais da educação em nossa escola visam o brincar e a brincadeira como atividade principal que promove o desenvolvimento cognitivo, motor, moral e emocional da criança. Com base no Currículo em Movimento que norteia o trabalho da Educação Infantil, a ludicidade, como prática pedagógica, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da exploração e da descoberta. Com isso, é importante pensarmos que é pela brincadeira que as crianças se inserem e se relacionam com a sociedade, com a cultura e com a natureza.

Esses princípios compõem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017): Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e conhecer-se. Emergem desses direitos os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

METAS DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI Ipê Roxo tem como meta de atendimento atender cento e oitenta e duas crianças em período integral, e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

O objetivo do Cepi Ipê Roxo é oferecer educação infantil de qualidade para crianças da faixa etária de quatro meses a três anos de idade (data base 31 de março do presente ano), com base na ética, nos direitos humanos, na cidadania, na paz, na democracia e em outros valores universais.

Objetivos Geral

- Contribuir para o desenvolvimento das capacidades fundamentais, cognitivas, afetivas e sociais da criança;
- Possibilitar à criança os primeiros contatos com o patrimônio cultural da sociedade em que vive;
- Promover os meios para que a criança possa viver plenamente a infância;
- Promover a ampliação de experiências e conhecimentos da criança, estimulando seu interesse pela preservação da natureza e pela convivência em sociedade;
- Possibilitar a todas as crianças sem discriminação de raça, credo, gênero, uma vida coletiva social, diferente e complementar ao contexto familiar, assegurando experiências em um novo meio baseado em relações estáveis e afetivas com adultos e outras crianças;
- Abordar temas de relevância social, respeitados os interesses da criança, da família e da comunidade, dentro dos eixos transversais “educação para diversidade”, “educação para sustentabilidade”, “educação para direitos

humanos” e “educação para cidadania”.

Ressalta-se que o PPP não se constitui um simples plano, mas um registro inconcluso de intenções da comunidade escolar, bem como das ações que se pretende desenvolver, que terão por referência os princípios e valores descritos aqui delineados. O projeto pedagógico tem a função de promover e ampliar o debate sobre as questões educacionais e pedagógicas de grande relevância no ambiente escolar.

Objetivos específicos

- Favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo- motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar;
- Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;
- Preparar o indivíduo para a vida em sociedade, orientado pelos valores da justiça, equidade, igualdade e felicidade por meio do exercício da cidadania, onde os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática, baseiem a formulação de julgamentos;
- Desenvolver a criatividade, mediante o estímulo à curiosidade, ao espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro das experiências e descobertas;
- Construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania;
- Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e à ética;
- Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana e sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável.
- Progressão continuada das aprendizagens dos estudantes demanda acompanhamento sistemático de seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente.
- Promover atendimento e acompanhamento das crianças no horário integral.

- Oferecer condições de aprendizagem a todas as crianças ao longo do ano letivo.

É importante afirmar o entendimento de que o processo de desenvolvimento e aprendizagem é individual, contínuo, permanente, gradativo e sistemático. Desse modo, qualquer tentativa de classificar quais as habilidades ou competências a serem adquiridas pelas crianças em quaisquer das faixas etárias incorre no risco de padronizar uma ação comportamental cujo desdobramento prático sofre implicações de toda ordem física, psíquica, econômica e cultural. Certamente, será frustrada a expectativa de homogeneidade das aprendizagens e mudanças de comportamento. No entanto, há uma referência do que se pretende alcançar em cada uma das faixas etárias, que serve de ancoragem, inclusive, para o processo avaliativo do trabalho pedagógico desenvolvido pela Instituição.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

De acordo com o Currículo em movimento da Educação Básica, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural que servirá, também, como referência para a construção da Proposta Pedagógica da Instituição que têm os trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, onde há uma preocupação em resgatar as experiências vividas pelo sujeito para, assim, impulsionar o seu desenvolvimento. Para implementar um trabalho como foco na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural devemos lembrar que:

A escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Paulo Freire - Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos teóricos - SEEDF“. (Pressupostos Teóricos, pág. 21).

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003,7), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana. (Pressupostos Teóricos página 32). Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a educação formal desempenha um papel importante na formação da criança, vez que propicia um conhecimento sistemático sobre aspectos que ela já construiu antes de entrar na escola. Sendo assim, depreende-se que para a criança, a interação com o meio e com outros indivíduos são de suma importância e quanto mais interessante o planejamento e, por consequência, a prática pedagógica, mais rica será a aprendizagem e, portanto, o desenvolvimento infantil.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a

linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. (Pressupostos Teóricos página 33).

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO

A organização curricular do CEPI Ipê Roxo vem sendo construída e está pautada na realidade da comunidade escolar e no Currículo em Movimento, que tem como eixos integradores da Educação Infantil, o Educar, Cuidar, Brincar e Interagir. Também são trabalhados os projetos da SEEDF e os da própria instituição.

Os profissionais que trabalham com a Educação Infantil, precisam compreender que a criança é um sujeito de direitos, e que precisam pensar em ações que contemplem o cuidar e educar. Dentro dessas ações nós podemos destacar os momentos como a alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, a hora do repouso/dormir, a hora da entrada e saída, tudo isso afim de garantir o desenvolvimento integral das crianças.

O Currículo em movimento fala que a brincadeira é uma prática educativa, e que possibilita as interações entre as crianças e seus pares, dentre eles estão os adultos, que podem construir um instrumento de para despertar a imaginação, experimentação e a descoberta.

Na Educação Infantil trabalhamos os cinco campos de experiências, que são eles: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Educação Infantil

A educação infantil, oferecida no Cepi Ipê Roxo é organizada por turmas, de acordo com a idade, compreendendo: Berçário I – atendimento a crianças de 04 meses de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso; Berçário II - atendimento a crianças de 01 de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso; Maternal I – atendimento a crianças de 02 de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso; Maternal II –

atendimento a crianças de 03 de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso. Totalizando 182 crianças atendidas.

Horários de Funcionamento e Carga Horária

Enquanto perdurar o Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal ou o horário de funcionamento do Cepi Ipê Roxo é das 7h30 às 17h30.

Atualmente às crianças são atendidos em período integral, de forma ininterrupta, totalizando 10 (dez) horas diárias de aula. A carga horária semanal é de 50 (cinquenta) horas, perfazendo o total de 2.000 (duas mil) horas anuais em 40 semanas de efetivo trabalho pedagógico.

Rotina de Funcionamento da Educação Infantil

A rotina pedagógica desenvolvida é dinâmica, flexível, surpreendente e contempla recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

Para planejar a rotina de sua sala de atividades, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaço e tempo, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois esta deve adequar-se à realidade das crianças.

A rotina contempla os cinco campos de experiências, que são eles: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

De acordo com a BNCC, os cinco campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017,P.38)

A rotina

07h30 às 8h10- Recepção das crianças, café da manhã, higiene bucal e organização sala(materiais);

8h10 às 8h30- Acolhida/Rodinha;

8h30 às 9h10- Parque de areia ou sintético;

9h10 às 9h40- Atividade pedagógica 1;

9h40 às 10h- Lanche;

10h às 11h- Atividade pedagógica 2;

11h às 14h- Higienização para o almoço, almoço, higiene bucal, descanso e lanche;

14h30 às 16h- Rotina do banho;

16h às 16h30- Jantar/higiene bucal;

17h10 às 17h30- Organização sala/materiais;

17h30- Saída

Plano de Permanência e Êxito Escolar

O Cepi Ipê Roxo atenderá em jornada integral, enquanto perdurar o Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, de segunda a sexta-feira, oferecendo cinco (05) refeições diárias, uniformes, materiais de higiene pessoal e atendimento individualizado as famílias.

Metodologia de Ensino

Tanto para os educadores quanto para os educandos, o Cepi Ipê Roxo constitui-se espaço de experiência educativa, de promoção do prazer e da aprendizagem pela descoberta e, sobretudo, do encantamento pela possibilidade de acesso às informações e ao conhecimento. Nesse sentido, organiza seu currículo tendo por referência que:

- todas as ações desenvolvidas pela Creche, constituem-se ações curriculares na medida em que contribuem para a formação humana e intervêm na sua interioridade, suas visões, paixões, esperanças e utopias.
- a formação de valores deve ser buscada permanentemente no cotidiano das crianças. Autoestima, confiança em si mesmo, cooperação, solidariedade, respeito ao outro, tolerância, compreensão da diversidade como riqueza social, respeito ao que é de uso coletivo, participação e responsabilidade, cumprimento de acordos e regras de convivência vão se construindo aos poucos nas relações entre as crianças e delas com os adultos, construídos como parte do ser, do conviver e do fazer.
- o educador infantil assume o compromisso social e político com as crianças, de trabalhar com elas na formação de sua cidadania.

- o que determina quando e quanto cada criança aprende não é a análise de seu “estágio” de desenvolvimento, mas o seu interesse no objeto. O interesse em apropriar-se dele pelo conhecimento tem muito a ver com o significado social que esse objeto tem para a criança.
- o novo conhecimento a ser desenvolvido junto aos educandos é muito relacionado com a presença mediadora do professor, devendo este estar atento para as chamadas “janelas de oportunidades”, mas evitando o acúmulo de informações, o exagero no trato dos “conteúdos” que rouba o clima necessário e prazeroso da admiração, da contemplação, da descoberta. As noções de próximo, concreto e conhecido da criança passaram por profunda ressignificação nos últimos tempos. O próximo já não é mais necessariamente o que a rodeia fisicamente; o concreto não é apenas o que toca; o conhecido não se restringe ao tradicional mundo da criança. Todos podem ser objetos de trabalho na educação infantil, rompendo-se várias amarras na tradicional divisão entre o próximo e o distante, o concreto e o abstrato, o simples e o complexo, o que deve ser observado e o que é significativo para a criança.
- toda criança é capaz de aprender, de integrar-se, de contribuir com o grupo, já que a inteligência é construída socialmente, na atividade do sujeito na interação social.
- o grupo possibilita a aprendizagem, uma vez que é na relação com o outro que a criança encontra desafios e cooperação, prestígio e aceitação, valores que para ela são muito importantes.
- a criança é um ser ativo e dinâmico. Isso implica que o Cepi Ipê Roxo precisa ser lugar de movimento, de atividade, da expressividade das crianças em suas diversas manifestações.
- as aprendizagens se dão num complexo de inter-relação entre diversos aspectos ou áreas do conhecimento. Daí a importância de trabalhar com “pedagogia de projetos”.
- a família é a instituição primordial de cuidado e educação da criança pequena, a instituição apenas complementa a ação da família, por essa razão, as duas devem estar estreitamente articuladas, de forma que a aprendizagem, que se dá em ambos os espaços, receba interferência coerente e pertinente. Portanto cabe à

Instituição buscar e receber contribuições que a família tenha a oferecer e a família por sua vez, apoiar para que o trabalho pedagógico seja pleno.

- brincando é que se aprende. Por meio da brincadeira a criança se relaciona com tudo que a cerca: pessoas, objetos e situações, explora, experimenta e recria e nesse processo, se apropria da realidade. Brincando a criança pensa e expressa emoções. O brincar é o mais poderoso meio de desenvolvimento da criança na sua globalidade social, afetiva, física e cognitiva.
- a linguagem tem um papel relevante no desenvolvimento mental da criança, na formação dos processos cognitivos e da consciência. Linguagem e pensamento estão estreitamente ligados. Pela linguagem, a criança se transforma em ser reflexivo, capaz de questionar, de interpretar, de buscar explicações. Através da linguagem, a criança internaliza o mundo simbólico da cultura e atua sobre ele. Falar com a criança, verbalizar o que se deseja e se faz, expressar o que se pensa, criar momentos específicos de conversado grupo contribuem para que as crianças desenvolvam a linguagem oral e o pensamento.
- a demonstração de interesse do professor pelo objeto de conhecimento que está sendo proposto para as crianças é muito importante para um resultado de aprendizagem. Para que haja prazer, é preciso que a ação seja atrativa e desafiadora para ambos, professor e educando.

Na infância, torna-se muito oportuno o trabalho de autoconhecimento da criança, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão, a socialização, a manifestação das emoções, a progressiva estruturação do pensamento, a conquista gradativa da autonomia, do espírito crítico, da iniciativa, num ambiente gerador de atitudes e valores.

Constituem-se estratégias pedagógicas de implementação das ações e atividades propostas para o Cepi Ipê Roxo:

- a utilização do brinquedo e ambiente lúdico: o brinquedo tem um poder de envolver a criança totalmente na ação, no pensamento, nas emoções, no relacionamento social e na permeabilidade com todas as áreas do conhecimento, tornando-se assim, mecanismo privilegiado de promoção do desenvolvimento. O Cepi Ipê Roxo pretende em todos os espaços e momentos, ser lugar de aprendizagem uma vez que a criança passa horas brincando individualmente e em grupo. Por meio das

brincadeiras o professor intervém e media situações de aprendizagem. A promoção de um ambiente físico agradável e de aprendizagem:

- o ambiente físico tem muita influência na disposição das crianças para nele permanecer e se envolver na programação. A decoração da sala de aula deverá ser feita com os trabalhos das crianças, com a participação delas tornando o espaço alegre, agradável e provocando curiosidade, exploração e descoberta.
- ambientes temáticos, previamente planejados no projeto, oportunizam que as crianças participem de rodízios para desenvolver “oficinas” de lazer, artes, dança, etc...
- ambiente alfabetizador: A aprendizagem da língua escrita se constrói na interação da criança com a escrita. Quanto maior e mais diversificado seu contato, mais cedo e mais amplamente ela perceberá o significado social da escrita e maior será seu interesse em apropriar-se dela pelo conhecimento. Registros, listagem, painéis, calendário, chamada, alfabeto, cantinho da leitura, caixa com leituras diversas, embalagens são exemplos de ambiente alfabetizador.
- ambiente de brincadeiras e de contato com as diversas linguagens: brincando com as letras, o professor estabelece o trabalho com as letras, sons e fonemas de forma variada diariamente. São utilizadas brincadeiras como bingo, caça às letras, colagem, listagem de cantigas e muitas outras formas facilitando a memorização e distinção de diferentes sons. Aprendizagens sobre quantidade devem acontecer por meio de brincadeiras e jogos que envolvam contagem e medições, de tal sorte que a matemática esteja associada ao prazer. Atividades de contar quantos somos, quantos estão presentes, quantas meninas, quantos meninos, quanto a mais, quanto a menos, quantos objetos, quantas janelas, quantos mobiliários, quantos carros no estacionamento, quantos palmos mede um objeto, uma pessoa, enfim situações que podem servir de mediação para o professor estimular o raciocínio lógico.
- ambiente musical: produção de paródias de acordo com tema abordado dentro do projeto e apresentação das mesmas em momentos coletivos e culturais.
- ambiente de exposições: confecção de livros por meio de desenhos de acordo com o desenvolvimento da criança.
- ambiente de construção dos conhecimentos lógico-matemáticos. Desde pequenas, as crianças vão construindo ideias de quantidade e das relações lógicas. O

professor deve trabalhar partindo do conhecimento que as crianças trazem, envolvendo o raciocínio matemático como algo ao alcance de todos, já que a matemática se faz presente em nossas vidas.

1. O desenvolvimento de projetos que evidenciem temas sociais contemporâneos: projetos de acordo com os temas sociais contemporâneos despertam o seu interesse e sua participação. Seu planejamento deve ser coletivo e provocar o empenho de todos para o sucesso do trabalho. Conforme a idade das crianças, o projeto será mais curto ou mais longo, mais simples ou mais complexo.

2. A roda da conversa: esta estratégia é de grande relevância porque estimula a expressão oral, o desenvolvimento da linguagem e, nesse processo, o pensamento, o conhecimento dos companheiros. É um bom momento para o professor conhecer melhor como a criança está pensando.

3. Atividades diversificadas que atendam o desenvolvimento cognitivo da criança: o trabalho mediador do professor provoca curiosidade, o interesse das crianças para irem além do conhecimento que já tem através de perguntas surpreendentes, perguntas que provoquem o contraditório e o pensamento divergente, da utilização de situações de conflito de opiniões entre as crianças para provocar pensamento e busca de respostas, envolvimento o quanto mais possível o grupo na atividade, trazendo a contribuição de outras pessoas da escola e de fora dela no desenvolvimento de algumas atividades, para ampliar os referenciais de aprendizagem.

4. A articulação com a família deve ser buscada permanentemente: por meio da proposta pedagógica pode ser consolidado o envolvimento da família. Assuntos que atraem os pais, o progresso de seus filhos, palestras, filmes, dinâmicas serão trabalhados em reuniões periódicas.

5. O entorno da escola também é escola: a sala é apenas uma parte do espaço de interação e aprendizagem. Todas as dependências e instituições são, para as crianças, lugares de educação. Visitas em ambientes públicos e privados que favorecem contato com a realidade diferente e se tornam fonte de novas experiências.

6. Todos os textos são estimuladores de leitura: a hora da leitura deverá se constituir o momento que as crianças têm contato com o mundo da imaginação e

com a escrita. Nesse momento o objetivo maior é desenvolver o prazer pela leitura, através da história contada pelo professor de forma criativa e atraente.

7. Todos os acontecimentos podem ser registrados e em todas as idades: Todas as crianças são capazes de participar desses registros, contando o que aconteceu no dia, como foi o passeio, contar a história, listar objetos da sala, utilizando o professor como escriba e como um mediador capaz de fazer avançar o processo do registro escrito. A finalidade básica é observar a evolução e o progresso da criança e se preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula.

8. Projetos interdisciplinares: a Instituição trabalha os projetos elaborados juntamente com os da SEEDF, quais sejam: Acolhimento/Inserção que tem como objetivo acolher e inserir a criança no ambiente escolar de uma maneira que ela sinta-se bem, que seja um ambiente acolhedor, e que tenha um cuidado físico e emocional. A Plenarinha, tem como objetivo a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo infantil no processo de aprendizagem. O projeto da Alimentação Saudável: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, tem como objetivo, ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças. O projeto brincar como direito dos bebês e das crianças, tem como objetivo, que as crianças possam explorar o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que conduzem em situações de aprendizagem e, assim, possam desenvolver-se de forma espontânea e intencional. Nós trabalhamos também a Sexta Cultural, Valores para a Vida, Escola e Família, Leitor em Formação, Pinacontando Leitura e Releitura de Obra de Artes, Projeto Ecologia e Transição. Todos esses projetos estão especificados no quadro de síntese dos projetos individuais em grupos.

9. Educação Inclusiva: o Cepi Ipê Roxo assegura a matrícula ao estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência e com altas habilidades ou superdotação, na perspectiva da educação inclusiva, levando em consideração as situações singulares, os perfis dos estudantes, as suas características biopsicossociais e faixas etárias, observados os princípios éticos, políticos e estéticos, de modo a assegurar preservação da dignidade humana, busca de

identidade, reconhecimento e valorização das diferenças e potencialidades, desenvolvimento da autonomia para o exercício da cidadania, inserção na vida social e no mundo do trabalho com igualdade de oportunidades e elaboração e execução do Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI, com a participação da equipe pedagógica e da família.

10. Espaços de interação virtual: o Cepi Ipê Roxo disponibiliza um canal do Youtube – ÉDEN Instituto, uma conta nos aplicativos Facebook e Instagram – @edeninstituto. Salientamos que todas essas Plataformas funcionam como um meio de comunicação entre a Instituição e a comunidade escolar, ao mesmo tempo que também ofertam conteúdos de apoio para o processo de ensino aprendizagem.

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO

A instituição além de trabalhar com os próprios projetos, trabalha também com os projetos da SEEDF, que são eles: Plenarinha, Alimentação Saudável e o Brincar.

O Projeto “Plenarinha”, por sua vez, teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). O tema desse ano continua o mesmo do ano passado - Identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você, como é?”. As atividades promovidas visam fortalecer a identidade das crianças e cultivar o respeito pela diversidade cultural. Os autorretratos, contação de histórias e atividades voltadas para o reconhecimento da família celebram as conexões pessoais e o senso de pertencimento. Além disso, a exploração da imigração e da cultura indígena enriquece a compreensão do mundo das crianças. De forma lúdicas, exploramos a cultura brasileira através de degustação de comidas típicas, reprodução de danças regionais, assim como a valorização das tradições presentes no país e resgate de brincadeiras da cultura popular brasileira e africana. Neste contexto as famílias são convidadas para participarem de oficinas ampliando o aprendizado para além da escola, promovendo uma colaboração valiosa entre lar e instituição de ensino. Todas essas dinâmicas culminam com a realização da Plenarinha local, um evento que reúne as famílias para celebrar o aprendizado das crianças e fortalecer os laços comunitários. Essa participação familiar enriquece ainda mais a experiência educativa, promovendo um ambiente de aprendizado

colaborativo e inclusivo.

O Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo (Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, 2021,07). Para o projeto de alimentação saudável, são realizadas diversas atividades interativas e educativas. Entre elas, destacam-se o cultivo e a colheita de horta, proporcionando uma conexão direta com a origem dos alimentos. Além disso, são promovidas cozinhas experimentais, onde os participantes aprendem a preparar refeições saudáveis de forma criativa e saborosa. Para estimular os sentidos, são conduzidas dinâmicas para reconhecimento de sabores, cores e formas presentes nas frutas e verduras, tornando a experiência ainda mais enriquecedora e sensorial. Essas atividades visam não apenas fornecer conhecimento sobre alimentação saudável, mas também incentivar práticas alimentares conscientes e sustentáveis.

O Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças foi criado com a proposta de ter uma Caderno Guia e apresentar uma base teórico-prática e fundamentos que possam servir como orientação e suporte para a realização do projeto “O Brincar como Direito dos bebês e das crianças” nas Unidades Escolares públicas e parceiras, que ofertam a primeira etapa da Educação Básica, promovendo também um diálogo com as famílias e/ou responsáveis legais pelas crianças. É preciso considerar que cada criança é um ser único, que tem interesses e necessidades de acordo com a faixa etária, e que todas têm o direito ao brincar. Sendo assim, devemos garantir a inclusão de todas, inclusive das crianças com deficiência em atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias, dentre outras, nas quais elas possam experimentar novos conhecimentos, bem como a curiosidade, a expressão oral e corporal, e a interação com seus pares no cotidiano da Unidade Escolar e também em outros contextos. É preciso considerar que cada criança é um ser único, que tem interesses e necessidades de acordo com a faixa etária, e que todas têm o direito ao brincar. Sendo assim, devemos garantir a

inclusão de todas, inclusive das crianças com deficiência em atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias, dentre outras, nas quais elas possam experimentar novos conhecimentos, bem como a curiosidade, a expressão oral e corporal, e a interação com seus pares no cotidiano da Unidade Escolar e também em outros contextos (O brincar como direito dos bebês e das crianças, 2020, 12). Realizamos uma variedade de atividades que resgatam brincadeiras antigas, proporcionando um maior contato com o meio ambiente. Essas atividades visam estimular o trabalho em equipe, os movimentos do corpo e o descobrimento dos limites individuais de cada criança. Em nosso contexto, promovemos momentos nos quais as crianças têm a oportunidade de expressar suas preferências por diferentes brincadeiras e até mesmo ensinar aos colegas como elas funcionam. Além disso, organizamos momentos especiais para discutir os direitos das crianças, destacando o brincar como um direito essencial. Reconhecemos que a criança aprende de maneira significativa durante seus momentos de brincadeira, e é por isso que valorizamos e promovemos essas atividades como parte fundamental de seu desenvolvimento integral.

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiaÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	TEMPO
Acolhimento /inserção	Desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.	Dinâmicas na Recepção das crianças; Desenho em papel do ambiente escolar; Músicas; Confecção de crachás; Decoração para sala de aula; Conversa	Equipe Pedagógica	Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.	Início do ano letivo/ sempre que houver uma criança nova.

		informal sobre as férias; Identificação das pessoas e suas funções no ambiente escolar; Conhecer o espaço físico e a rotina da escola; Elaboração oral e coletiva de regras de convivência.			
Escola e Família	Desenvolver um trabalho coletivo dentro do ambiente escolar incluindo a família no processo ensino aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento da criança, resgatando o fortalecimento da autoestima.	Atividades Artísticas; Construções de murais com fotos e/ou desenhos dos familiares; Confeccionar porta retrato; Construir a árvore genealógica; Montagem de história; Recorte e colagem; Fantoches; Músicas;	Equipe Pedagógica	Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica	O ano todo

		<p>Pesquisa, artes; Brincadeiras; Rodinha: Cada criança deve contar a história da sua família; Exposição de trabalhos; Atividades lúdicas; Teatro.</p>			
<p>- Janela do Saber -Leitor em Formação</p>	<p>Estimular o hábito da leitura, a reconhecendo como fonte de prazer, entretenimento e informação.</p>	<p>O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo com atividades de leituras de histórias, pesquisas, dramatizações, conversas formais e informais e com construção do seu próprio livro.</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica</p>	<p>Março até dezembro</p>
<p>Pinacotando /</p>	<p>Interação com literatura infantil, a fim de despertar desde os</p>	<p>Para um primeiro contato com o artista,</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Por meio do desenvolvimento das</p>	<p>Agosto até novembro</p>

<p>Leitura e Releitura de Obra de Arte</p>	<p>primeiros anos de vida, o estímulo e o gosto pelos livros.</p>	<p>dispor as lâminas no chão e contar uma história, utilizando as imagens expostas. (usar uma toalha para dispor as lâminas no chão, ressaltando a necessidade de cuidar do material). Falar sobre o artista, apontado um pouco de sua vida e como tarefa de casa, solicitar que tragam informações sobre o mesmo. Após a análise, o material poderá ser reunido e encadernado e assim fazer parte do cantinho</p>		<p>crianças e da equipe pedagógica</p>	
--	---	--	--	--	--

		<p>de Leitura. Com as informações trazidas, construir um texto coletivo para ser ilustrado e exposto em sala. Esta pode ser uma página de seu livro. Procurar contextualizar o trabalho aproveitando suportes atuais para compreender a obra do artista em questão. Para iniciar o trabalho de releitura, é preciso observar atentamente detalhes da obra do artista. Estimular o gosto pela leitura pelo simples e prazeroso ato de</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>ouvir e contar histórias; Desenvolver a autoestima com vistas a um desenvolvimento integral numa perspectiva de criança ativa e criativa; Ampliar as possibilidades expressivas do corpo aliando o movimento à fala; Envolver-se em várias situações de comunicação, valorizando o ato de ouvir e ser ouvido, com vistas a promover a capacidade de se fazer ouvir explicitando desejos e sentimentos; Fazer</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>escolhas de livros para leitura e apreciação em diferentes momentos no dia a dia, Recontar histórias em uma página de seu portfólio. Procurar contextualizar o trabalho aproveitando suportes atuais para compreender a obra do artista em questão. B Para iniciar o trabalho de releitura, é preciso observar atentamente detalhes da obra do artista.</p>			
Projeto Ecológica	Desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante	Perceber os cuidados necessários à preservação da vida	Equipe Pedagógica	Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe	O ano todo

	<p>de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e incentivando assim o amor pela conservação da natureza.</p>	<p>e do ambiente; Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios ; Desenvolver o respeito para com a natureza e para consigo mesmo; Conhecer diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha; Conhecer as partes de uma planta; Conhecer os tipos de animais; Desenvolver a linguagem oral; Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente</p>		<p>pedagógica</p>	
--	---	--	--	-------------------	--

		<p>de promoção do desenvolvimento sustentável. Observar o desenvolvimento de uma planta (hortaliça).</p> <p>Valorizar o meio ambiente.</p>			
Transição	<p>Desmistificar o desconhecido; Diminuir sentimentos de ansiedade; Transmitir segurança; Contribuir para uma boa inserção / adaptação; Diminuir o medo e o estresse; Possibilitar segurança à criança;</p>	<p>A instituição que a criança se encontra, em parceria com outra instituição que a criança irá ingressar proporcionar meios dessas crianças irem de encontro a sua escola nova conhecer o espaço físico e a rotina da escola como refeitório, parques, salas de atividades</p>	Equipe Pedagógica	<p>Avaliação; Conversa informal entre as crianças e seus educadores observando o interesse das crianças e de todos os envolvidos no projeto, em seguida a confecção de desenho em ofício realizado acerca do ocorrido.</p>	Novembro

		, o tempo de aula naquela escola, interagir com seus novos pares e assim se assegurar de que sua nova foi pensada e criada ela. Isso ocorre através de: passeios de ônibus, crachá, conversa informal,			
Projeto Valores para dia	Refletir sobre diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los para si mesmos, para a comunidade e para o mundo; Estimular a afetividade; Respeitar e conviver com as diferenças; Identificar vários tipos de diferenças	Cantar: Introduzir canções que falem de amor, paz, otimismo e de valores a serem resgatados que valorizem a vida e a convivência harmoniosa entre as pessoas. Trabalhar	Toda a equipe pedagógica	Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.	Índice em maio até dezembro

	<p>entre os seres humanos; Reconhecer as dificuldades enfrentadas pelas crianças especiais; Desenvolver a solidariedade; Trabalhar os valores: Paz, Respeito, Amor, responsabilidade, felicidade, Cooperação, Honestidade, Humildade, Tolerância, Simplicidade; União.</p>	<p>com músicas dedicado às crianças, pais e professores de Educação Infantil; Contar histórias: Metaforizar é atuar no inconsciente e de forma tranquila e programar conceitos que transmitam valores e virtudes humanas; Criar identidade através de personagens que resgatam valores importantes para o desenvolvimento além de</p>			
--	---	---	--	--	--

		desenvolve r a imaginação e associação as vivências das crianças; Dinâmicas de grupo: Estimular de forma adequada, o desenvolvi mento da confiança e da criatividade ; Promover integração do grupo de forma lúdica e divertida; Estímulos senso- crítico; Transmitir mensagen s; Desenvolv er múltiplas competênci			
--	--	--	--	--	--

		<p>as e habilidades ;</p> <p>Teatros de fantoches-estimula a fantasia;</p> <p>Pesquisa, artes;</p> <p>Exposição de trabalhos;</p> <p>Produção de textos coletivos;</p> <p>Vídeo;</p> <p>Desenhos em ofício;</p> <p>Recorte e colagem;</p> <p>Músicas;</p> <p>Bonecos representando os valores;</p> <p>Histórias.</p>			
Permita-se sentir	Estimular o desenvolvimento emocional das crianças, permitindo que identifiquem, expressem e compreendam	Apresentação do Boneco "Respeito"; Dramatização de histórias e situações;	Toda a equipe pedagógica	Avaliar o impacto do projeto através da observação do comportamento e das	março a dezembro

	<p>seus sentimentos de maneira saudável; Promover a interação entre crianças, famílias e educadores, fortalecendo os laços afetivos e o apoio mútuo; Desenvolver habilidades de comunicação e resolução de conflitos, incentivando o diálogo e a escuta empática; Fomentar a criatividade e imaginação das crianças através de atividades lúdicas e artísticas.</p>	<p>Musicalização; Jogos de Cooperação e Resolução de Conflitos; Exploração Sensorial de Emoções; Oficinas de Expressão Artística; Brincadeiras e Jogos Temáticos; Aventuras do Boneco "Respeito" nas Casas das Crianças;</p>		<p>interações das crianças, bem como da participação das famílias. Realizar feedbacks periódicos para identificar pontos positivos e áreas de melhoria, visando o aprimoramento contínuo do projeto</p>	
--	---	--	--	---	--

O Projeto Político Pedagógico se estabelece como um projeto democrático que atende as condições e a realidade na qual a escola está inserida, configurando-se como um projeto que privilegie o saber, o pensar e o ser humano como um todo.

Trabalhar de forma consistente e ética apoiando as famílias nas diversas formas possíveis objetivando a promoção do desenvolvimento humano e de luta por cidadania digna aos que dela necessitar.

a viabilização que todas as ações propostas e desenvolvidas pelo Éden como Instituição Mantenedora sejam consoantes com as ações educativas do Cepi Ipê Roxo e vice-versa.

Vale ressaltar também que todos os Projetos trabalhados estão de acordo com o Currículo em movimento, uma vez que é o norte para o trabalho dentro da Educação.

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

A instituição possui parceria com o Mesa Brasil e possui nove selos do ODS, sendo eles: 01 erradicação da pobreza, 02 fome zero e agricultura sustentável, 04 educação de qualidade, 05 igualdade de gênero, 07 energia limpa e acessível, 08 trabalho decente e crescimento econômico, 10 redução das desigualdades, 16 paz, justiça e instituições eficazes e 17 parcerias e meios de implementação.

Com a parceria do Mesa Brasil, podemos ampliar ainda mais o nosso cardápio semanal, e continuar trabalhando o projeto da Alimentação Saudável. O mesmo acontece com as ODS, pois tudo isso está incluído no dia a dia da instituição.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Avaliação das Aprendizagens

As avaliações da aprendizagem serão desenvolvidas por meio de relatórios em formulários específicos. As ações serão avaliadas permanentemente, no desenvolvimento da proposta. Serão definidos no cronograma períodos e encontros para avaliação por todo o grupo, para que se tenha acesso a informações gerais, dificuldades, superações, necessidade de alterações de encaminhamentos, participação de todos, etc.

A avaliação é global e contínua feita através da observação direta do

desempenho das crianças nas atividades específicas de cada período, levando-se em consideração o seu desenvolvimento biopsicossocial, cultural e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

O Cepi Ipê Roxo adota, entre outras as seguintes estratégias de avaliação: Observação permanente da criança, atividades individuais e atividades em grupo.

Os resultados da avaliação da aprendizagem são registrados em Relatórios de Avaliação de Desenvolvimento da criança (RDIC), e entregue aos pais no meio do ano e ao final do ano letivo.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem.

Avaliação Institucional

O Cepi Ipê Roxo além da avaliação da aprendizagem, promove a avaliação institucional, com o objetivo principal de acompanhar os resultados e propor melhoria do processo educativo.

A avaliação institucional é realizada com a família, professores e crianças, pelo menos uma vez ao ano, e a partir dos dados coletados são realizadas análises que fundamentam e direcionam a tomada de decisão da direção na definição de estratégias do plano tático e das ações nos planos operacionais dos setores pedagógico e administrativo.

Constituem elementos da avaliação institucional:

- Avaliação do corpo docente (autoavaliação), observando os aspectos das qualidades pessoais como: entusiasmo, responsabilidade, relacionamento interpessoal, atualidades, espírito de doação, fé e de colaboração;
- Ações pedagógicas – formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com às crianças e seus responsáveis e escuta sensível com a comunidade escolar;

- No início de cada ano e semestre letivo, a equipe pedagógica se reúne para trabalhar a semana pedagógica com temas diversos, e no último dia da semana pedagógica todos se unem com objetivo de organizar e ornamentar o Cepi Ipê Roxo para receber as crianças;
- Com a participação da coordenação e a direção pedagógica a equipe da educação se reúne todos os dias a fim de discutir e planejar os trabalhos desenvolvidos que estão sendo realizados e a realizar, havendo assim, uma integração constante entre a coordenação pedagógica, direção pedagógica e o corpo docente;
- A coordenação e a direção pedagógica reúnem-se ainda com as monitoras, uma vez por semana, para planejar e avaliar as atividades a serem desenvolvidas no período vespertino, enquanto as professoras estão na coordenação.;
- Reuniões bimestrais com a comunidade escolar para ouvi-los e trabalhar a escuta sensível que se apoia na empatia;
- Ao final de cada semestre as professoras reúnem-se com os pais/responsáveis para deliberarem sobre o desenvolvimento do estudante e para que os mesmos possam tomar ciência do que a criança está aprendendo e desenvolvendo na escola.
- Ao longo do ano são realizados diferentes momentos de escuta atenta e intencional da criança em que foi possível avaliar a prática educativa que é destinada a elas.

Conselho de classe

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada da Projeto Político Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação da escola (LIMA, 2012). No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de Colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Diz o artigo 35 dessa legislação: O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola. § 1º O Conselho de Classe será

composto por: 65 I – todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos; II – representante dos especialistas em educação; III – representante da carreira Assistência à Educação; IV – representante dos pais ou responsáveis; V – representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhido por seus pares, sendo garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas; VI – representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas. § 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado. § 3º Cada escola elaborará as normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEDF.

O Conselho de Classe se reúne a cada semestre com a presença dos pais, professores, Coordenador e Diretor Pedagógico e Secretária Escolar. Nesse conselho são discutidos e avaliados os Projetos constantes no Projeto Político Pedagógico e o potencial e as fragilidades de cada turma e quais ações interventivas são necessárias com registro em Ata dos participantes. Os Conselhos de Classe do CEPI Ipê Roxo estão previstos para acontecer nas seguintes datas: 21/06 e 04/12.

PAPÉIS E ATUAÇÃO

Coordenação pedagógica

O coordenador pedagógico desempenha um papel essencial na estruturação e avanço do ambiente educacional, como evidenciado nas Diretrizes Pedagógicas (item 5.1.2, página 43). Ele é encarregado de orientar o trabalho pedagógico de maneira inclusiva e participativa, promovendo uma atmosfera democrática na instituição de ensino. Além de ser uma figura de referência na vida escolar, sua principal responsabilidade é fornecer suporte contínuo aos professores e monitores, tanto no planejamento quanto nas salas de referência, ao mesmo tempo em que acompanha de perto a evolução das práticas pedagógicas.

Neste contexto, são realizados encontros diários destinados à coordenação pedagógica, que como destacado no documento das Diretrizes Pedagógicas (item

10.1, página 99), desempenha um papel crucial na consolidação do processo educativo. Para orientar o desenvolvimento pedagógico das crianças, é fundamental promover uma ação educativa planejada, efetiva e aberta à avaliação. Nesse sentido, é essencial que o coordenador e os professores garantam os recursos e o ambiente adequados para essas atividades. Além disso, os encontros são momentos privilegiados para estudo, formação, pesquisa, discussão de conceitos e práticas avaliativas, planejamento pedagógico e autoavaliação da escola. O sucesso do trabalho coletivo depende da utilização consistente e produtiva desses momentos por parte de cada unidade educativa.

Os encontros de coordenação pedagógica ocorrem diariamente das 13h30 às 14h30, totalizando 5 horas semanais, e são estruturados para permitir a elaboração dos planos das atividades pedagógicas para a semana seguinte, seguindo o cronograma mensal. Além disso, são reservados períodos para a formação contínua, o preenchimento do diário de classe e o atendimento individual dos responsáveis que buscam informações sobre a vida escolar de seus filhos.

A formação continuada dos profissionais da Educação Infantil é crucial para assegurar a qualidade e eficácia da educação fornecida às crianças em suas primeiras etapas de desenvolvimento. Essas formações não apenas mantêm os educadores atualizados sobre novas metodologias, tecnologias e descobertas na área da pedagogia, mas também fortalecem suas habilidades interpessoais, emocionais e cognitivas, fundamentais para lidar com as complexidades do ambiente escolar e promover o desenvolvimento integral das crianças.

Além disso, a formação continuada promove a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas, fomenta a colaboração entre os profissionais e oferece um espaço para a troca de experiências e o aprimoramento constante. Isso resulta em um ambiente educacional mais enriquecedor, inclusivo e estimulante para as crianças. Como destacado no documento de Diretrizes Pedagógicas (item 3.3, página 29), o objetivo da formação continuada é aprimorar o trabalho pedagógico prático do professor no desempenho de suas atividades. Durante a formação, o professor tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar suas práticas pedagógicas, promovendo o protagonismo das crianças e potencializando, assim, o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Essa prática é embasada em documentos como as Diretrizes Pedagógicas Operacionais, especificamente nas páginas 43 a 45, que delineiam orientações e

princípios norteadores para a prática pedagógica, alinhados com as políticas educacionais e os objetivos de aprendizagem estabelecidos. Além disso, são utilizados os indicadores de qualidade, itens 2.2, 2.3, 3.3 e 3.5, que fornecem critérios específicos para avaliar aspectos como a eficácia das práticas pedagógicas, entre outros elementos essenciais para a qualidade da educação.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
OBJETIVO GERAL	Ao traçarmos estratégias para o acolhimento das crianças, bem como para o aprimoramento do conhecimento acerca do instituto e seus objetivos, além de temas pertinentes à educação infantil, visamos promover um impacto significativo na colaboração entre educadores, pais/responsáveis e crianças, unindo-os em torno de um objetivo comum.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar oportunidades para os professores aprofundarem seu entendimento sobre os diferentes estágios do desenvolvimento infantil. • Incentivar a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas existentes e promover um ambiente de aprendizagem colaborativa entre os professores, facilitando trocas de experiências. • Atualizar os professores sobre temáticas emergentes e interdisciplinares relevantes para a educação infantil. • Capacitar os professores com estratégias pedagógicas inovadoras e inclusivas que promovam a participação ativa das crianças na construção do conhecimento.
META	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o nível de conhecimento da equipe acerca dos temas abordados; • Contribuir positivamente para as políticas públicas de combate à dengue; • Incentivar os colaboradores a continuarem estudando; • Preparar a equipe para incentivar o envolvimento das famílias nos projetos desenvolvidos, assim como na vida escolar das crianças.
AÇÕES	<p>Semanalmente são realizadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover encontros para estudo; • Identificar temas relevantes para a formação da equipe pedagógica; • Desenvolver workshops, palestras e cursos de formação ministrados por formadores internos e externos; • Estabelecer grupos de estudo onde os educadores possam compartilhar experiências e discutir práticas pedagógicas; • Utilizar plataformas digitais para disponibilizar materiais de formação aos educadores de maneira flexível; • Disponibilizar materiais impressos para consulta; • Fomentar uma cultura de aprendizagem contínua entre os professores, incentivando-os a buscar oportunidades de desenvolvimento profissional e a compartilhar conhecimentos com colegas.
AVALIAÇÃO	A avaliação é flexível e realizada conforme a necessidade do tema.
CRONOGRAMA	<p>09/01 Técnicas de arte – Ivan Garcez 09/01 Ansiedade – Juliana Jorge e Luciana Castelo 15/02 Projetos Éden / Código de Ética 16/02 Curso de Primeiros Socorros – 1º Sgt Marcos José Costa 21/02 Código de ética e guia de informações – Instituto Éden</p>

29/02	Acolhimento e inserção dos bebês e das crianças na Educação Infantil e Acolhimento do estudante com TEA
06/03	Elaboração do RDIC – Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança
13/03	A educação ambiental a serviço do combate à dengue e arboviroses – boletim informativo "Todos Contra a Dengue" – SEEDF
20/03	O impacto do Desenvolvimento Na primeira Infância sobre a Aprendizagem
27/03	Reflexão sobre ser professor
03/04	Avaliação Diagnóstica Inicial
10/04	Adequação curricular Guia de valorização da vida
17/04	Guia de valorização da vida
24/04	Dia de formação não letivo – Tema ainda não definido
08/05	Diretrizes de Educação Ambiental e Climática
15/05	Marcos do desenvolvimento
22/05	Projetos Éden
29/05	O brincar como direito dos bebês e das crianças
05/06	Antes de escrever o que essas mãozinhas devem fazer?
12/06	A importância da leitura na educação infantil
19/06	Dia de formação para a Educação Infantil (Dia não letivo)
26/06	Informática básica – Formatação de documentos
03/07	Infância e natureza
10/07	Reflexão sobre o 1º Semestre

07/08	Planejamento dos espaços da Educação Infantil: como organizar ateliês
14/08	Marcos do desenvolvimento
21/08	O futuro da educação
28/08	O currículo em movimento
04/09	Diretrizes Pedagógicas e operacionais
11/09	Desenvolvimento Cognitivo e Aprendizado na Educação Infantil.
18/09	Educação Infantil e a Primeira Infância
25/09	Contação de história
02/10	Dia de formação para a Educação Infantil (Dia não letivo)
09/10	A importância do lúdico
16/10	Planejamento na Educação Infantil: a criança no centro do processo
23/10	Jogos matemáticos na Educação Infantil
30/10	Leitura para bebês
06/11	Brincadeiras cantadas na escola: Valorizando a tradição popular
13/11	Educação Infantil: Como fazer uma avaliação de qualidade
27/11	Planejamento dos espaços da Educação Infantil: como organizar ateliês
04/12	As múltiplas formas de aprender das crianças
11/12	Infâncias e leituras
18/12	Reflexão sobre o 2º Semestre

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Pedagógica – Objetivos: Propiciar as crianças possibilidades de apropriar-se da rotina escolar, esta que não foi vivenciada antes por algumas crianças, em

parceria com a família e transmitir segurança à criança neste momento de mudança de ambiente e rotina.

Metas: Possibilitar o desenvolvimento de competências da aprendizagem de conteúdos sociais variados de forma agradável e ideal para amenizar o sofrimento imediato da criança

Ações: Reuniões bimestrais presencial ou via meet para conhecer a realidade das crianças e orientar os pais; Atividades lúdicas e dinâmicas; atender as necessidades iniciais das crianças no momento da adaptação (chupeta, paninho, etc,.); Respeitar os momentos pessoais das crianças (forma de comer, de dormir, conversa, etc,.) Projetos e ações didáticas.

Avaliações das ações: Processual e contínua

Responsáveis: Equipe Pedagógica

Cronograma: Médio e curto prazo.

Gestão participativa – Objetivos: Contribuir para uma ação articulada de todos envolvidos com a realidade da escola.

Metas: Uma escola que de fato atue democraticamente, considerado a garantia de participação coletiva, valorizando os profissionais da educação, suas ideias e projetos de modo que todos passem a ser cointeresados.

Ações: Reunião geral presencial ou via meet para o esclarecimento e sugestões contribuindo para a construção da Proposta Pedagógica.

Avaliação das ações: Processual e contínua.

Responsáveis: Equipe Pedagógica e Comunidade Escolar.

Cronograma: Médio e curto prazo.

Gestão de pessoas – Objetivos: Proporcionar momentos de formação continuada. Promover momentos de integração dos profissionais da escola; estimular o clima organizacional da Instituição.

Metas: Oferecer uma prática criativa e lúdica em sala de aula com momentos de coordenação para planejamento das atividades vespertinas e um atendimento de excelência para a equipe.

Ações: Encontros diariamente de coordenadores para discussão dos assuntos pedagógicos; trabalhar em cima de temas sugeridos pela própria equipe da escola para melhorar aproveitamento das necessidades; Avaliações instituições com a comunidade escolar previstas no calendário escolar.

Avaliação das ações: Processual e contínua.

Responsáveis: Equipe Pedagógica.

Cronograma: Fevereiro até dezembro.

Gestão Financeira – Objetivos: Organizar e redistribuir as finanças de acordo com as necessidades da escola

Metas: Acompanhamento da utilização dos recursos repassados à Instituição

Ações: Assessorar na aplicação de recursos, controlando entrada e saída financeira.

Avaliação das ações: Processual e contínua.

Responsáveis: Diretor, contador e auxiliar administrativo.

Cronograma: Longo prazo.

Gestão Administrativas – Objetivos: Promover adaptação dos recursos e da infraestrutura necessários ao funcionamento da Instituição.

Metas: Conservação em sua estrutura física e material em que os recursos financeiros sejam socializados, sendo discutida sua aplicação.

Ações: Adequação recursos financeiros para alimentação, materiais pedagógicos e melhoria do espaço físico.

Avaliação das ações: Processual e contínua.

Responsáveis: Diretor e auxiliar administrativo.

Cronograma: Longo prazo

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Pedagógico sintetiza o esforço dos professores, monitores, pais e crianças da construção de uma proposta educativa que articule a problemática socioambiental da atualidade e as ações pedagógicas cotidianas desenvolvidas por todos como uma gestão participativa abrangendo processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino, permitindo o diagnóstico da realidade atual do Cepi Ipê Roxo para possíveis melhorias, o envolvimento das atuações de órgãos colegiados e conselhos escolares no processo escolar, articulações para o estabelecimento de parcerias e a ampliação de canais de comunicação com a comunidade escolar. O processo de avaliação ocorre durante todo o período escolar, uma vez que ele serve como um norte para o trabalho da instituição. Durante o ano, são realizadas reuniões, rodas de conversa e formulários

que são enviados aos responsáveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.934, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, de 21 de dezembro de 1996

BRASIL. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. **Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**.

BRASÍLIA. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. 2018.

BRASÍLIA. **Manual da Secretaria Escolar do Sistema de Ensino do Distrito Federal**. 2018.

BRASÍLIA. **Diretrizes Pedagógicas**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2023.

BRASÍLIA. Resolução nº 01, de 28 de março de 2017. **Estabelece as Normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal**. Diário Oficial do Distrito Federal nº 71, de 12 de abril de 2017.

BRASÍLIA. **Resolução nº 1/2018 CEDF** (Alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF). 2019.

KRAMER, Sônia. **A infância e sua singularidade**. In: Ensino Fundamental de nove anos, 2. Ed. Brasília: MEC, 2007.

LA TAILLE, Yves de. **Limites: três dimensões educacionais**. São Paulo: Ática, 1998

LIBERAL, Márcia Mello Costa de. **Um olhar sobre ética e cidadania**. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2002.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2003.

CRONOGRAMA 2024

08/01 a 12/01	a	Encontro Pedagógico (IEP)
14/02 a 16/02	e	Encontro Pedagógico (IEP)
19/02		Início do Ano Letivo/1º Bimestre
19 /02 a 01/03	a	Período de Inserção/Acolhimento
26/02		Reunião mensal com a equipe de Direção
28/02		1ª Reunião entre pais e professores
04 a 08/03		Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (nº 5.714/2016)
15/03		Início do Projeto Escola e Família /Sexta Cultural
18/03		Início do Projeto Janela do Saber- Leitor em Formação
20/03		Avaliação Pedagógica /Reunião com a comunidade escolar/Dia letivo temático
25/03		Início do Projeto Alimentação Saudável
18 a 22/03		Semana Distrital de Conscientização do Uso da Água (5.243/2013)
25/03		Reunião com a equipe de Direção
29/03		Feriado
08/04		Início do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes (os artista do projeto serão definidos com a participação da equipe pedagógica, alunos e comunidade escolar).
17/04		Dia do Campo (portaria nº 419/2018)
24/04		Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)
01/05		Dia do Trabalhador
03/05		3º Reunião entre pais e professores
06/05		Reunião com a equipe de Direção
17/05		Festa da Família: Gincanas e oficinas (De acordo com a programação do cronograma mensal)
01 a 31/05		Maio Laranja (de acordo com o cronograma mensal)
06/05		Início do projeto Valores para Vida
06 A 10/05		Semana da Educação Para Vida (Lei Federal 11.998/2009)
15/05		Início do Projeto Ecologia
18/05		Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000) – Passeata e entrega de panfletos
20 a 24/05		Semana do Brincar (Lei Distrital: 13.257/2016)
03/06		Reunião com a equipe de Direção
07/06		Reunião entre pais e professores
03/06		Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012) – 03/06
09/06		Dia do Porteiro
14/06		Festa Junina/bazar: de acordo com a programação do cronograma mensal
19/06		Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)
21/06		Conselho de Classe
01/07		Reunião com a Equipe de Direção
05/07		1ª Reunião Pedagógica Semestral
13 a 28/07		Recesso Escolar para Estudantes
29/07		Apresentação dos Professores
30/07		Início do 2º Semestre
30/07 a 09/08	a	Período de inserção/acolhimento
01/08 a 04/08	a	Semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA (6.846/2021)
05/08		Reunião com a Equipe de Direção
06/08		Dia do Monitor Escolar
11/08		Dia do Estudante
14/08		Avaliação Pedagógica /Reunião com a comunidade escolar/Dia letivo temático
12 a 23/08		Passeio escolar: Local a definir
17/08		Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013)
22/08		Dia do Coordenador Pedagógico
25/08		Dia da Ed. Infantil – Lei. Nº 4.681/11
26 A 30/08		Semana Distrital da Ed. Infantil (4.681/2011)
27/08		Dia do Psicólogo (lei federal nº 13.407/2016)
31/08		Dia do Nutricionista
02/09		Aniversário da Escola – EDEN (de acordo com o cronograma mensal)
05 a 11/09		Semana do Cerrado (7.053/2022)

07/09		Independência do Brasil
19/09		Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal 12612/2012
21/09		Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº11.133/2015);
25/09		Reunião entre pais e professores
27/09		Reunião com a equipe de Direção
30/09		Dia do Secretário
02/10		Dia de Formação
07 e 11/10		Semana da Criança
12/10		Dia das Crianças
15/10		Dia do Professor
20 a 31/10		Mostra de Artes e Literatura (Culminância do Projeto Janela do Saber/ Leitor em Formação); 16/10 IEHN - 18/10 IEHN II – 22/10 Mandacaru – 23/10 Onça – 25/10 Quero-Quero – 29/10 Ipê Roxo – 31/10 Orquídea do Cerrado
23 a 29/10		Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Decreto 896831/1980
23/10		Reunião entre pais e professores
25/10		Reunião com a equipe de Direção
30/10		Dia do Merendeiro
11/11		Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017
12/11		Dia Distrital do Gestor escolar lei distrital 6179/2018
15/11		Proclamação da Republica
20/11		Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/20 03) – 20/11
25/11	a	Tema: Transição Escolar
06/12		
25/11	a	Semana Maria da Penha (lei distrital nº 6.325/2019)
29/11		
29/11		Reunião entre pais e professores
02/12		Reunião de com a equipe de Direção
04/12		Conselho de Classe
06/12		Cantata de Natal
13/12		2º Reunião Pedagógica Semestral
20/12		Término do Ano Letivo (IEP)
<p>Obs. As datas poderão sofrer alterações desde que autorizadas pela SEEDF, caso isso ocorra, os pais/responsáveis serão informados. O projeto Plenarinha seguirá o cronograma da SEEDF. Cada Instituição deverá trabalhar os Guias e projetos da SEE/DF de acordo com as orientações dos Gestores.</p>		

